



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO
1º CONCURSO VESTIBULAR DE 2008

Questões de Língua Portuguesa

TEXTO PARA AS QUESTÕES 01 A 03

É obrigatório ser de esquerda?

Com freqüência, as discussões sobre o que significa ser de esquerda hoje, depois da queda do Muro de Berlim, em 1989, e de outros desmoronamentos concomitantes, lembram muito as que escutamos sem cessar sobre como manter as crenças religiosas em nossa época laica e científica.

Defende-se a necessidade de uma teologia da libertação, mas nunca se fala na necessidade de libertação da teologia.

Do mesmo modo, os debates sobre a esquerda possível ou desejável sempre começam pela justificada renúncia a muitas coisas ruins – que a esquerda representou no século passado: a ditadura do proletariado, a luta de classes como guerra civil revolucionária, a abolição do mercado e da propriedade privada dos meios de produção, o planejamento estatal de objetivos industriais, a nacionalização indiscriminada, o partido único, a ideologia única (lembram-se daquela frase tão bonita que dizia Simone Beauvoir: "a verdade é una; o erro, múltiplo: nada estranha, portanto, que a direita seja plural"?) etc. Quase ninguém é hoje partidário dessas genialidades de resultado histórico atroz. Alguns até se esqueceram de que ainda ontem à tarde professavam esses dogmas.

Assim, continuamos discutindo, incansavelmente: como há de ser a esquerda? Qual é a esquerda que queremos hoje, no século 21? Mas ninguém se pergunta: por que queremos continuar sendo de esquerda hoje, no século 21? Por acaso isso é obrigatório para salvar nossa alma política ou a alma sem adjetivos?

Não sei. Creio saber que existem coisas que vale a pena tentar e outras não. Se tentar coisas que valem a pena é ser de esquerda, então serei de esquerda. Mas, para dizer a verdade, isso pouco me importa.

(Adaptado de um texto de Fernando Savater na *Folha de São Paulo*, 4/3/01)

01 – De acordo com a idéias expressas no texto e as estruturas lingüísticas nele utilizadas, assinale o que for correto.

- 01) O tempo verbal empregado no primeiro parágrafo indica que o autor elabora seu discurso no presente, limiar do século XXI, a partir de um olhar para o passado.
- 02) A voz que fala pelo texto se expressa na primeira pessoa do plural, do início ao fim, embora não apareçam as marcas explícitas do pronome pessoal.
- 04) O tema do título do texto é retomado no último parágrafo.
- 08) Na concepção do autor, são de esquerda as pessoas que lutam por coisas que valem a pena.

02 – A respeito das estratégias empregadas na composição do texto, assinale o que for correto.

- 01) No primeiro parágrafo o autor sintetiza a idéia geral do texto e antecipa elementos da conclusão.
- 02) O terceiro parágrafo se vale grandemente do recurso da exemplificação.
- 04) O último parágrafo se restringe à retomada do primeiro parágrafo, articulando, assim, o início com o final do texto.
- 08) O autor optou pela estratégia das afirmações não-taxativas, em todos os parágrafos, para não prescindir a capacidade de reflexão do leitor.

03 – Observe os três períodos abaixo, retirados do texto.

- I – [...] lembram muito as que escutamos sem cessar sobre como manter as crenças religiosas em nossa época laica e científica.
- II – [...] lembram-se daquela frase tão bonita que dizia Simone Beauvoir:
- III – Alguns até se esqueceram de que ainda ontem à tarde professavam esses dogmas.

Assinale as alternativas em que a reescrita desses períodos segue as normas de regência verbal.

- 01) lembram-nos muito das que escutamos sem cessar sobre como manter as crenças religiosas em nossa época laica e científica.
 - 02) lembram aquela frase tão bonita que dizia Simone Beauvoir:
 - 04) Alguns até esqueceram de que ainda ontem à tarde professavam esses dogmas.
 - 08) Alguns até esqueceram que ainda ontem à tarde professavam esses dogmas.
-

TEXTO PARA AS QUESTÕES 04 A 06

Como um filho querido

Tendo agradado ao marido nas primeiras semanas de casado, nunca mais quis ela se separar da receita daquele bolo. Assim, durante 40 anos, a sobremesa louvada compôs sobre a mesa o almoço de domingo, e celebrou toda a data em que o júbilo se fizesse necessário.

Por fim, achando ser chegada a hora, convocou ela o marido para o conciliábulo apartado no quarto. E tendo decidido ambos, comovidos, pelo ato solene, foi a esposa mais uma vez à cozinha assar a massa açucarada, confeitando a superfície.

Pronto o bolo, saíram juntos para levá-lo ao tabelião, a fim de que se lavrasse ato de adoção, tornando-se ele legalmente incorporado à família, com direito ao prestigioso sobrenome Silva, e nome Hermógenes, que havia sido do avô.

(Texto extraído da obra *Contos de amor rasgados*, de Marina Colasanti)

04 – O vocábulo conciliábulo apresenta, entre outros, os seguintes significados:

- a) um concílio de prelados católicos realizado sem convocação legítima e confirmação papal.
- b) uma assembléia secreta, de intenções malévolas.

Com referência a esses dois significados, assinale o que for correto.

- 01) A idéia em comum entre eles é a de se referirem a pessoas em particular que se destacam dentro de grupos.
- 02) A idéia em comum entre eles é a de se referirem a um agrupamento de várias pessoas que professam a mesma religião.
- 04) Entre os significados arrolados acima, o que mais se aproxima do significado que a palavra tem no texto é o segundo.
- 08) No texto, a palavra perde seu sentido negativo quando o casal decide adotar o bolo como filho.

05 – Com referência ao texto, assinale o que for correto.

- 01) A alegria com que o casal celebrava, com a sobremesa louvada, datas comemorativas vem expressa pela palavra júbilo.
- 02) Se fosse necessário flexionar em número as palavras tabelião e adoção, haveria a troca de ão por ões.
- 04) Na palavra açucarada o sufixo ada designa coletivo.
- 08) A palavra legalmente expressa uma circunstância de modo.

06 – Assinale as alternativas que reescrevem corretamente o período: "Tendo agradado ao marido nas primeiras semanas de casado, nunca mais quis ela se separar da receita daquele bolo".

- 01) Visto que agradava ao marido nas primeiras semanas de casado, nunca mais quis ela se separar da receita daquele bolo.
- 02) Porque agradara ao marido nas primeiras semanas de casado, nunca mais quis ela se separar da receita daquele bolo.
- 04) Como agradou ao marido nas primeiras semanas de casado, nunca mais quis ela se separar da receita daquele bolo.
- 08) Portanto, agradara ao marido nas primeiras semanas de casado, nunca mais quis ela se separar da receita daquele bolo.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 07 E 08

Todas as bocas

Os direitos lingüísticos indígenas não foram estendidos aos falantes de outras línguas brasileiras, como os idiomas de imigração. São, todas, entretanto, línguas brasileiras aquelas faladas no território nacional por comunidades lingüísticas de cidadãos brasileiros. Indígenas, quilombolas ou descendentes nipônicos são todos brasileiros, logo, suas línguas são idiomas brasileiros.

(Texto extraído do artigo Vida e Morte das Línguas Brasileiras, de Gilvan M. de Oliveira, na revista *Discutindo a Língua Portuguesa*, maio de 2007)

07 – Assinale as alternativas que estão de acordo com o pensamento desenvolvido neste texto.

- 01) As línguas brasileiras em suas especificidades de-senvolvidas historicamente constituem-se como experiências únicas e insubstituíveis; e, portanto, são idiomas brasileiros.
- 02) As línguas são vítimas de políticas culturais – chamadas políticas lingüísticas de desautorização, de minorização, de exclusão.
- 04) As línguas são vítimas da idéia de que a cidadania tem que ser monolíngüe.
- 08) A diversidade não se restringe a questões regionais, étnicas e de gênero; ela também é lingüística.

08 – A respeito das duas palavras sublinhadas no seguinte segmento, assinale o que for correto.

"São, todas, entretanto, línguas brasileiras aquelas faladas no território nacional por comunidades lingüísticas de cidadãos brasileiros. Indígenas, quilombolas ou descendentes nipônicos são todos brasileiros, logo, suas línguas são idiomas brasileiros."

- 01) Podem ser substituídas, respectivamente, por contudo e portanto.
- 02) Podem ser substituídas, respectivamente, por no entanto e portanto.
- 04) Podem ser substituídas, respectivamente, por assim e portanto.
- 08) Podem ser substituídas, respectivamente, por assim e por isso.

09 – Que figuras de linguagem são sugeridas pela imagem usada nesta capa de revista?



VEJA, Edição 1999, 14 de março de 2007

- 01) Hipérbole
- 02) Metáfora
- 04) Metonímia
- 08) Prosopopéia

REFERÊNCIA PARA A QUESTÃO 10



(MENEZES, Philadelpho. **Clichetes**. 1997. Disponível em <http://www.poemavisual.com.br/html/show_poeta.php?id=27>, acesso em 17/05/2007)

10 – A respeito do poema visual apresentado acima, cuja imagem remete, com dizeres diferentes, ao invólucro da goma de mascar mais tradicionalmente conhecida, assinale o que for correto.

- 01) O jogo de palavras com chicletes e clichê sinaliza uma crítica à sociedade de consumo.
- 02) O jogo de palavras envolvendo goma de mascarar e sabor mental sugere uma crítica à linguagem publicitária, marcada pelo jogo persuasivo.
- 04) A imagem remete ao invólucro da goma de mascar "chiclete", uma metonímia usada para identificar qualquer goma de mascar no Brasil.
- 08) O nome do produto, em destaque, aparece como "clichetes". A escolha da goma de mascar, do chiclete, como ponto central, evoca a idéia do consumo em seu aspecto mais exacerbado, já que, depois de mascado durante algum tempo, o chiclete é jogado fora, como se fosse "consumismo mastigado" e descartável.

11 – Em relação ao enredo da obra *Luzia-Homem*, de Domingos Olímpio, assinale o que for correto.

- 01) Raulino tem uma grande admiração por Luzia e passou a chamá-la de "anjo da guarda" a partir do momento em que ela subjugou um boi que investira contra ele, salvando-lhe a vida.
- 02) Alexandre, ao sair da prisão, planeja a morte de Capriúna; para isso, pede a Luzia que o atraia até a Laguna do Junco.
- 04) Para afastar Alexandre de Luzia, Capriúna procura Teresinha e propõe à moça que, em troca de dinheiro, incrimine Alexandre, confirmando a suspeita de roubo e o romance com Teresinha.
- 08) O romance apresenta dois núcleos dramáticos: a problemática social, no tratamento do flagelo da seca; e o drama sentimental, no triângulo Capriúna, Luzia e Alexandre.

12 – A obra *Luzia-Homem* é considerada um exemplo do Naturalismo regionalista. Assinale as alternativas que destacam os traços do Naturalismo encontrados no romance.

- 01) O narrador onisciente descreve as cenas de violência destacando o "homem animal", cujas intenções e ações são analisadas e condenadas.
- 02) A paixão de Capriúna por Luzia vai se transformando em um caso patológico; a atração é cada vez mais sexual, atizada pelas recusas da moça.
- 04) A violência naquela região da seca torna Luzia vítima da fatalidade das leis naturais, que a impedem de ter outro destino.
- 08) A protagonista, Luzia, é uma criatura intermediária entre dois sexos, corpo quase másculo numa alma feminina.

13 – Assinale o que for correto a respeito do livro *Os Melhores Contos*, de Lima Barreto.

- 01) O ataque à conduta imoral e ao falso moralismo da burguesia está explícito nos contos Um Especialista e Um e Outro.
- 02) No conto Miss Edith e seu Tio encontramos um artifício empregado por Lima Barreto; a partir de um diálogo entre dois personagens, ele possibilita a leitura de uma história dentro de outra história.
- 04) Horácio, Laura e Conselheiro Acácio são personagens do conto O Filho da Gabriela.
- 08) A crítica à burocracia do serviço público é tema do conto Como o "Homem" Chegou.

14 – Assinale o que for correto a respeito das características do estilo de época conhecido como Simbolismo.

- 01) Rejeição do cientificismo, materialismo e racionalismo.
- 02) Léxico escolhido pela sonoridade, procurando o ritmo e a musicalidade do verso.
- 04) Preocupação com o espiritual, o místico e o subconsciente.
- 08) Busca de verdades absolutas e universais, idealização da mulher e valorização de manifestações metafísicas e espirituais.

TEXTO PARA A QUESTÃO 15

Doze Anos

Ai, que saudades que eu tenho
Dos meus doze anos
Que saudade ingrata
Dar banda por aí
Fazendo grandes planos
E chutando lata
Trocando figurinha
Matando passarinho
Colecionando minhoca
Jogando muito botão
Rodopiando pião
Fazendo troca-troca
Ai, que saudades que eu tenho
(...)

Chico Buarque de Holanda

15 – A respeito deste poema de Chico Buarque de Holanda, assinale o que for correto.

- 01) Trata-se de uma releitura do poema Meus Oito Anos, de Casimiro de Abreu, representante da lírica do ultra-romantismo.
 - 02) Ele resgata uma das características do Romantismo, o lirismo saudosista – a infância.
 - 04) Ausência de rigidez métrica, economia nos sinais de pontuação e registro coloquial são aspectos formais do texto que permitem enquadrá-lo na estética do Modernismo de 22.
 - 08) Casimiro de Abreu e Chico Buarque tematizam a nostalgia da infância; aquele o faz numa visão idealizada, este, com imagens que evocam a realidade.
-